



SANTUÁRIO DE FÁTIMA

SHRINE OF FATIMA



PT

# ITINERÁRIO DO PEREGRINO ALJUSTREL E VALINHOS 2025-2027

GRAÇA E MISERICÓRDIA:

CORAÇÃO DE MARIA, CAMINHO PARA VER A DEUS

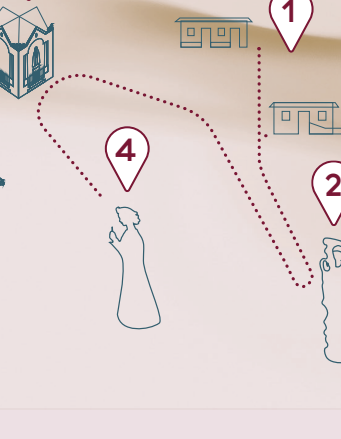
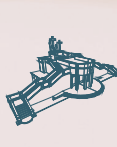
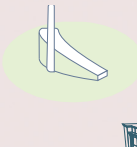
BIÊNIO PASTORAL DE 2025-2027

1 CASA DOS SANTOS FRANCISCO E JACINTA MARTO E CASA DA IRMÃ LÚCIA

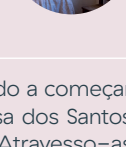
2 POÇO DO ARNEIRO

3 MONUMENTO DOS VALINHOS

4 LOCA DO CABEÇO



## 1 CASA DOS SANTOS FRANCISCO E JACINTA MARTO E CASA DA IRMÃ LÚCIA



Preparo-me para visitar as casas dos Pastorinhos. Sou convidado a começar por silenciar brevemente o meu coração, antes de visitar a Casa dos Santos Francisco e Jacinta Marto e, depois, a Casa da Irmã Lúcia. Atravesso-as não como mero visitante, mas sobretudo como peregrino, perscrutando e acolhendo os sinais da santidade vivida nas pequenas coisas de cada dia. Visito-as em espírito de contemplação e oração.

Início o meu itinerário «Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen!».

Nestas casas, que outrora foram lar, respetivamente, de Francisco e Jacinta e de Lúcia, sou chamado a presentir o ambiente familiar em que nasceram e cresceram estas crianças.

Foi no contexto da vida de aldeia da Serra d'Aire, simples e laboriosa segundo os ritmos da natureza e das festas religiosas, e no seio de uma cultura familiar profundamente cristã, que os seus corações aprenderam e despertaram para o amor a Deus e a Maria. Foi também aí que a sua sensibilidade foi sendo preparada para o cuidado dos outros, particularmente dos mais pobres e necessitados. Estes lugares da intimidade pessoal e familiar foram espaço e contexto nos quais iniciaram e desenvolveram os seus itinerários de santidade, exercitada em tantas ofertas por amor a Jesus e «para reparar o Imaculado Coração de Maria».

Também eu sou interpelado a redescobrir na simplicidade do quotidiano o dom da santidade que sou chamado a acolher e fazer frutificar na minha vida, para bem de muitos.

Depois de me deixar perpassar pelas ressonâncias destas vidas-testemunho, sigo em direção ao Poço do Arneiro.

## 2 POÇO DO ARNEIRO



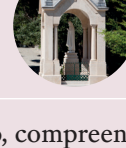
Sobre este poço, situado ao fundo do quintal da casa de Lúcia, aconteceu a segunda aparição do Anjo da Paz aos três pequenos pastores, no verão de 1916. Disse-lhes então: «Os corações de Jesus e Maria têm sobre vós desígnios de misericórdia».

Neste lugar, o Anjo comunicou-lhes o desejo que Deus tem de poder contar com instrumentos simples e dóceis, dispostos ao dom de si, para, por meio deles, derramar eficazmente a sua misericórdia sobre o mundo.

Deixo-me interpelar pela simplicidade deste lugar e pelas esculturas de Maria Irene Vilar que evocam a aparição. Como os Pastorinhos, comprometo-me a rezar e a viver no dom de mim mesmo através dos sacrifícios de cada dia, da oferta de quanto sou e faço, unido ao dom amoroso de Jesus, colaborando assim na sua obra de misericórdia redentora em favor de todos.

Após um tempo de silêncio, tomo a direção do Monumento dos Valinhos.

## 3 MONUMENTO DOS VALINHOS



Abeiro-me do monumento que me fala do coração atento, compreensivo e fiel da Mãe do Céu, que, conhecendo as circunstâncias e tribulações dos seus filhos, não deixa de se fazer presente nas suas vidas, nos seus caminhos, mesmo quando parece não haver espaço e lugar para o encontro.

Retidos em Ourém no dia 13 de agosto e, por isso, impedidos de estarem na Cova da Iria no dia combinado, os Pastorinhos recebem neste lugar dos Valinhos, no dia 19 seguinte, a desejada, mas inesperada, visitaço da Senhora do Céu, que solicitamente vem ao seu encontro no tempo e no lugar das suas possibilidades.

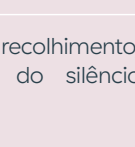
Animado pela experiência jubilosa das três crianças, acolho o convite a confiar plenamente na fidelidade de Deus, expressa na fidelidade solícita de Maria. Confio os meus passos à companhia e proteção desta Mãe zelosa e atenta, cujo coração me encaminha para o seu Filho e me anima na perseverança.

Neste espírito de confiança e louvor, rezo:

..... Ave Maria, cheia de graça,  
..... o Senhor é convosco,  
..... bendita sois vós entre as mulheres  
..... e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.  
..... Santa Maria, Mãe de Deus,  
..... rogai por nós, pecadores,  
..... agora e na hora da nossa morte.  
..... Amen.

Prossigo o meu itinerário, dirigindo-me para a Loca do Cabeço.

## 4 LOCA DO CABEÇO



Ao chegar à Loca do Cabeço, disponho-me a um tempo de recolhimento, preparando-me interiormente para fazer experiência do silêncio interrelativo deste lugar.

Encontro-me no coração dos Valinhos, no lugar em que o Anjo apareceu pela primeira e pela terceira vez a Lúcia, Francisco e Jacinta. Aqui, mostrou-lhes o caminho do coração até ao coração do próprio Deus, por meio da oração, e levou-os à união com Cristo, dando-lhes a comunhão do seu Corpo e Sangue.

Contemplo a intimidade deste lugar e, como os Pastorinhos, deixo que Deus me conduza a unir o meu coração ao seu. Sou convidado/a a dar-lhe o centro da minha vida, a adorá-lo em atitude humilde com toda a criação e com todos os meus irmãos e irmãs, e a deixar que cresça em mim o desejo de crer, adorar, esperar e amar cada vez mais e melhor.

Estendo o meu coração e a minha prece sobre todos os que conheço e sobre toda a humanidade, pedindo a Deus a conversão e a paz, dons do seu infinito amor.

Associo a estas minhas disposições interiores e à minha prece as palavras que o Anjo aqui ensinou aos Pastorinhos:

..... Meu Deus,  
..... eu creio, adoro, espero e amo-vos.  
..... Peço-vos perdão para os que  
..... não creem, não adoram, não esperam e não vos amam.

Ofereço a minha oração por quantos se encontram especialmente afastados da fonte do amor e da vida. Mas reconheço-me, eu próprio, entre aqueles que imperfeitamente creem, adoram, esperam e amam: é sobre mim, também, que invoco o perdão de Deus, que é essa fonte. Peço-lhe que faça frutificar em mim os dons da sua graça e da sua misericórdia, para que toda a minha vida se torne, cada vez mais, transparência do seu amor.

Certo do seu desejo de restaurar o meu coração, infundindo em mim a sua própria vida, concluo o meu itinerário em espírito de ação de graças, elevando o meu louvor à Trindade Santíssima:

..... Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,  
..... como era no princípio, agora e sempre.  
..... Ámen.